

## **Estreito acolhe o espetáculo ‘Nas Asas da Ilha’**

O Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos, acolhe a 3 (21h00), 4 (21h00) e 5(16h00) de setembro, o espetáculo “Nas Asas da Ilha”, pela Oficina de Teatro do Clube PT- Madeira, com direção artística assinada por Zé Abreu.

Trata-se de uma performance teatral de poesia madeirense, pensada e construída com palavras interpretadas de alguns poemas de poetas, tais como: José Tolentino Mendonça, João Carlos Abreu, Irene Lucília, Herberto Helder, Magda Flor, Dalila Teles Veras, Teresa Souto, José António Gonçalves, Cabral do Nascimento, José Vale Moutinho, Pe. José Luís Rodrigues, António José Vieira de Freitas e Graça Alves.

A oficina de teatro, acredita que jogando cenicamente com a palavra poética, o teatro, o movimento corporal, a música e a arte plástica, é possível conseguir um efeito performativo que será do agrado dos diferentes públicos.

As entradas custam 2 oficinas e as reservas têm de ser feitas pelo telemóvel: 926 22 99 55.

O grupo reconhece que a Madeira tem mais poetas do que à primeira vista parece. Que há um leque alargado de poetas que escreveram – e outros, felizmente, ainda escrevem – ao longo dos tempos. Mas que também é uma realidade que grande parte dos poetas são desconhecidos para a maioria das pessoas. Porventura, um ou outro, já ouviu falar num determinado poeta, mas não conhece ou nunca teve acesso aos seus poemas. Daí, a pertinência da Oficina criar esta performance de poesia madeirense, pensada e construída a partir de uma narrativa, onde os atores interpretarão partes da vida e obra dos poetas selecionados. Para o grupo, conhecer a obra poética da nossa terra é altamente desejável, não só para a educação e

formação de públicos, mas, acima de tudo, como contributo para a formação de um ser humano mais sensível à poesia e à realidade que está à sua volta.

Assim, a Oficina de Teatro do Clube PT- Madeira, predispõe-se a elaborar um espetáculo poético com 50 minutos de duração, aproximadamente, de forma a não cansar o público, que na sua grande maioria, não está sensibilizado para ouvir poesia.

O objectivo último é levar esta performance numa temporada de descentralização cultural pela ilha, disponibilizando ao público um maior conhecimento e valorização da poesia madeirense; provocar a escuta, a leitura, a compreensão, a interpretação e até a produção de poemas; reconhecer e fazer uso de recursos da linguagem poética, enquanto arte.

Esta produção teatral, conta com o apoio da Câmara Municipal de Câmara de Lobos e da Secretaria Regional de Turismo e Cultura.